

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO À CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Tipo de Trabalho:** Relato de Experiência Exitosa.

**Eixo Temático:** Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

**Autores:** Zâyne Mendes Nunes Lopes

Elisa Vasconcelos de Jesus

Denise Harder Esgaib Santin

Daniela Martins de Araújo

Joyce Fagundes Santana

Ladia Cristina Gualberto da Silva

Hugo Mendes Pinto

**Afiliação:** Setor de Odontologia

Unidade Básica de Saúde Jardim Lídia – CEJAM

São Paulo – SP, Brasil.

**Descritores:** humanização no atendimento; odontopediatria; atendimento à criança; odontologia.

**Introdução:** A consulta odontológica causa, frequentemente, medo e ansiedade até mesmo em adultos. A cadeira odontológica e demais equipamentos, a posição no momento do atendimento e até a paramentação dos profissionais – que remete às experiências dolorosas sentidas em ambientes hospitalares ou ambulatoriais – acabam por deixar as crianças apreensivas e a constantemente rejeitar o atendimento odontológico.

Este trabalho tem como intuito demonstrar que com técnicas de adaptação e gestão comportamental da Odontopediatria, respeitando os protocolos de biossegurança, é possível deixar o momento da consulta odontológica menos tenso e mais agradável para as crianças. Técnicas utilizadas: Modelagem, Distração, Falar-mostrar-fazer, Comunicação não verbal e Reforço positivo.

**Objetivo:** Demonstrar que um ambiente lúdico e acolhedor pode gerar mais conforto à criança durante o atendimento odontológico, facilitando o trabalho da equipe de saúde bucal durante o atendimento infantil. Transmitir maior segurança e tranquilidade aos

pais/responsáveis e assim promover uma maior adesão da família ao tratamento proposto e à manutenção dos resultados. Criar mudanças de hábitos que podem quebrar o ciclo de doenças bucais repetidas há gerações, através do atendimento odontológico humanizado.

**Método:** Relato de experiência exitosa, baseado no atendimento odontológico às crianças na UBS Jardim Lídia, provenientes de triagens e por acesso oportuno; Uso de música ambiente e de material lúdico de acordo com a idade da criança para criar um ambiente acolhedor: tapete de amarelinha, tiaras de princesas, máscaras de super-herói, bexigas coloridas, babador plástico temático, jalecos coloridos, macromodelos e pelúcia com macro arcada; Reforço positivo após as consultas odontológicas (entrega de brindes): bexigas coloridas, desenhos para colorir, giz de cera, adesivos, tatuagens temporárias e minibrinquedos.

**Resultados:** Maior adesão da família ao tratamento odontológico e sua manutenção em casa; menor quantidade de interrupção de atendimentos por falta de colaboração da criança e conseqüentemente maior quantidade de tratamentos concluídos com eficiência.

**Discussão:** A literatura em Odontopediatria é rica em trabalhos abrangendo técnicas de manejo comportamental no atendimento odontológico à criança, porém realizar o atendimento infantil, principalmente na dentição decídua, representa um desafio para o cirurgião-dentista do SUS que não é especialista em Odontopediatria. Este trabalho demonstra que o uso de técnicas simples de manejo e capacidade de se comunicar com a criança e seu núcleo familiar possibilita um atendimento eficaz na UBS, proporcionando melhora na qualidade de vida.

**Conclusão:** Conclui-se que um atendimento humanizado e um acolhimento apropriado, respeitando as faixas etárias e utilizando técnicas já preconizadas na Odontopediatria, permitem um tratamento odontológico mais tranquilo para a criança e sua família. Dessa forma, os procedimentos são realizados com maior eficiência e excelência, combatendo as doenças bucais pré-existentes que geram tanto desconforto, assim como realizar ações de promoção de saúde, e, desta maneira, gerar maior qualidade de vida para a criança e seu núcleo familiar.

**Referências:** Haddad AE, Da Cruz DS, Bonecker M. Odontopediatria ao Alcance de Todos. Práticas Clínicas para os Serviços Público e Privado. São Paulo: Santos; 2021. p. 2-19.



Rédua PC, Abanto J, Bonecker M. Passo a Passo para Condutas Clínicas na Odontopediatria. São Paulo: Quintessence; 2019. p. 19-45.

Massara MLA, Rédua PCB. Manual de Referência para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. 2 ed. São Paulo: Santos; 2013. p. 25-34.

ABO – Associação Brasileira de Odontopediatria. Diretrizes para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. São Paulo: Santos; 2021. p. 27-36.

Triches-Schmitz TC, Ximenes M. Práticas Clínicas em Odontopediatria. São Paulo: Quintessence; 2020. p. 1-15.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Diretrizes para a atenção em saúde bucal: crescendo e vivendo com saúde bucal / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal - São Paulo: SMS; 2012.

Ministério Da Saúde Secretaria De Atenção À Saúde. Departamento De Atenção Básica Coordenação Nacional De Saúde Bucal. Diretrizes Da Política Nacional De Saúde Bucal. Brasília; 2004.